

Hoje vamos continuar com a série de sermões *A Verdadeira História da Vida de Jesus Cristo*. E esta é a 3ª parte.

O mundo, incluindo os seguidores do cristianismo tradicional, não entende, não conhece a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. Eles não entendem o que Paulo disse aos coríntios, como eu citei no começo desta série de sermões, quando disse: “Porque Cristo, nosso Pessach, foi sacrificado por nós”. Há tantas coisas que nunca lhes foram ensinadas. Eles ensinam outras coisas, mas não ensinam o que ele ensinou. Eles não ensinam certas coisas que aconteceram na sua vida, que estão na Bíblia, coisas que ele fez cumprir sua vida.

Na 2ª parte, para ajudar as pessoas a compreender melhor o Paulo o que disse, já que as pessoas não entendem o que ele disse, eu falei, a modo de introdução, sobre o primeiro Pessach. E algumas pessoas sabem um pouco sobre isto, mas não sabem muito. A maioria das pessoas sabem algo porque viram o filme *Os Dez Mandamentos*. Algum de vocês já viu esse filme? Os dez Mandamentos? Bom. Alguns, sim. Sim. É um filme bem antigo. Mas é tudo o que a maioria das pessoas conhecem sobre essa palavra. E não sei com certeza se essa palavra é usada neste filme. Talvez essa palavra nem aparece nesse filme. Já faz muitos anos que eu vi esse filme. Mas assim pelo menos as pessoas conhecem uma parte da história do que aconteceu no Êxodo. Foi então que Deus chamou a Moisés para ser Seu profeta e sacar os filhos de Israel do cativo, da escravidão, do Egito.

E a última vez estivemos falando que eles tiveram que matar e comer os cordeiros do Pessach e que aspergir o sangue dos cordeiros nos batentes das portas das casas onde eles estavam observando o Pessach, comendo o cordeiro, naquele dia. E então seus primogênitos foram poupados por causa disso, por causa de sua obediência às instruções de Deus, porque eles tinham aspergido o sangue do cordeiro nos batentes das portas. Nem um dos seus primogênitos morreu, mas todos os primogênitos do Egito, inclusive os primogênitos do seu gado e dos seus animais, morreram. E foi então que o faraó disse a Moisés que se fosse, que tirasse o povo de Israel do Egito. E muitas coisas tiveram que acontecer, todas as pragas, antes de que faraó lhes deixasse partir. Mas eles finalmente conseguiram ir embora.

E eles pediram aos egípcios ouro e prata, jóias, roupas. Eles pediram, exigiram dos egípcios tudo o que precisavam. Não foi um empréstimo. Eles não tinham nenhuma intenção de devolver nada. Eles simplesmente foram e exigiram que os egípcios lhes desse isso. E os egípcios lhes deram tudo o que pediram porque os queriam que eles fossem embora do Egito o mais rápido possível porque pensavam que se eles não fossem embora todos iriam morrer. Então eles estavam ansiosos para ver a Israel ir embora do Egito. E aqui foi onde interrompemos a história na 2ª parte, quando lemos que eles se reuniram em Ramsés depois do pôr do sol, no primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos, e começaram sua viagem de saída do Egito.

E vamos continuar com essa história em Números 33, nessa parte de sua viagem saindo do Egito. E eram muitas pessoas. Não sabemos com certeza quantos eram. Eu já ouvi falar de muitas estimativas. Um

milhão, dois milhões e até que foram seis milhões de pessoas saíram do Egito. E provavelmente não eram tantos, mas, como expliquei na última vez, a quantidade mencionada eram as pessoas que eram fortes, excetuando as crianças que eram mais jovens. E também haviam crianças entre os que saíram do Egito.

Começando em **Números 33:1 - Estas são as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob o comando de Moisés e Arão.** Aqui se usa a palavra “exércitos” porque eles estavam organizados. Eles fizeram isso de uma maneira muito organizada. Por famílias, por tribos, um processo incrivelmente organizado. E a Bíblia não fala muito sobre isso. Há muitas coisas que aconteceram que nós não sabemos, temos apenas um resumo da história. E algumas palavras usadas na narração nos indicam que outras coisas estavam ocorrendo. Mas com certeza que eles tiveram que preparar e planejar tudo isso extensamente. Eles não fizeram tudo isso de um dia para o outro! Eles sabiam o que deveriam fazer. Eles estavam preparados para ir embora. E eles estiveram se preparando durante muito tempo. E eles seguiram as instruções, e fizeram tudo o que lhes foi dito e se prepararam muito tempo antes. E, quando chegou a hora de se reunirem para ir embora tudo já estava preparado. Eles se reuniram em Ramsés e começaram a sair do Egito de uma maneira muito organizada. E isso é o que podemos ler aqui em Números 33. E algumas coisas com as que as pessoas se confundem são explicadas claramente aqui em Números.

**E escreveu Moisés as suas saídas, segundo as suas jornadas, conforme o mandado do SENHOR; e estas são as suas jornadas, segundo as suas saídas. Partiram, pois, de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês; no seguinte dia...** E esta palavra não significa manhã, mas significa “no dia seguinte”. E essas coisas são importantes porque às vezes as pessoas fazem muita confusão. Elas confundem e distorcem as coisas. E por isso é importante saber o que significam algumas dessas palavras. **...no dia seguinte ao Pessach os filhos de Israel saíram ousadamente à vista de todos os egípcios.**

**Os israelitas partiram de Ramessés no décimo quinto dia do primeiro mês, no dia seguinte ao Pessach.** Isso é importante porque algumas pessoas fazem muita confusão com isso e pensam que eles começaram sua viagem no dia do Pessach. Eles não começaram sua viagem no dia do Pessach. Eles começaram sua viagem em um Dia Sagrado, no primeiro Dia dos Pães Ázimos. E a narração aqui é muito específica sobre quando foi que eles começaram sua viagem. E novamente aqui. **...no dia seguinte ao Pessach os filhos de Israel saíram ousadamente à vista de todos os egípcios. Os egípcios estavam enterrando os que o SENHOR tinha ferido entre eles, a todo primogênito, havendo o SENHOR executado os Seus juízos sobre os deuses deles.** A primeira preocupação dos egípcios era enterrar a seus primogênitos. Eles fizeram isso imediatamente. Essa era sua principal preocupação. Mas isso mudou bem rápido depois que eles enterraram seus primogênitos.

**Versículo 5 - E os filhos de Israel partiram de Ramessés, e acamparam em Sucote.** Aqui é um começo da viagem desde Ramessés. Eles então acamparam em Sucote. E como falei na última vez, essa palavra tem um significado incrível. Essa palavra significa “cabana” como a “Festa das Cabanas”, ou a Festa dos Tabernáculos. Essa é a palavra que é usada no Antigo Testamento. E, durante a Festa dos Tabernáculos do ano passado, falamos sobre isso, sobre o significado disso. Os filhos de Israel tinham que construir uma pequena cabana, uma construção simples, pequena, onde eles deviam se sentar e pensar, considerar... Deus

lhes disse que eles tinham que pensar sobre isso, sobre como Ele tirou os filhos de Israel do Egito e que eles tiveram que morar em casas temporárias, em cabanas, durante o caminho.

**Versículo 5 - Os filhos de Israel partiram de Ramessés e acamparam em Sucote. Partiram de Sucote e acamparam em Etã, nos limites do deserto. Partiram de Etã, voltaram para Pi-Hairote, a leste de Baal-Zefom, e acamparam perto de Migdol. Partiram de Pi-Hairote e atravessaram o mar, chegando ao deserto.** Esta é uma versão muito resumida de sua viagem e dos lugares pelos que eles passaram ao longo do caminho. Eles acampavam durante a noite e começavam a caminhar de novo pela manhã. E então eles chegaram ao Mar Vermelho. E aqui fala sobre esta região onde eles acamparam em tendas de campanha, em cabanas, em casas temporárias, as margens do Mar Vermelho. E aqui também diz que eles atravessaram o mar.

Eles começaram sua viagem de noite. Eles partiram ao pôr-do-sol, porque é então quando começa o dia. O dia começa ao pôr-do-sol. O dia do Pessach havia terminado e começava um novo dia. E quando o sol se pôs eles começaram sua viagem. Eles começaram a viajar de noite, foram até Sucote e acamparam lá. E para eles foram uns dias bastante extenuantes porque não puderam dormir na noite anterior. Eles não podiam dormir naquela noite, na noite do Pessach, no 14º dia. Eles ficaram acordados a noite inteira no 14º dia, esperando até a manhã. Eles não podiam sair de suas casas até a manhã. E depois, durante o dia, no 14º dia, eles terminaram os preparativos, foram pedir coisas aos egípcios, ou seja foram exigir dos egípcios ouro, prata, roupas, jóias e outras coisas que eles precisavam para a viagem, se reuniram em Ramessés e então começaram a andar em direção ao Mar Vermelho.

E vamos retomar o fio da história em Êxodo, que foi onde paramos na 2ª parte. Há tanto significado contido nessa história de quando Deus tirou os filhos de Israel do cativeiro no Egito. E isso é algo que as pessoas não entendem sobre Jesus Cristo e sobre o que ele cumpriu. Elas não entendem a importância do primeiro Pessach celebrado pelos filhos de Israel quando eles saíram do Egito. E Deus usa o Egito para representar a escravidão, a escravidão ao pecado, e Jesus Cristo veio para salvar a humanidade, para tirar a humanidade da escravidão do pecado. Porque os seres humanos estamos na escravidão por causa da natureza que nós temos. Nossa natureza não quer o caminho de vida de Deus. Nossa natureza se resiste aos caminhos de Deus.

E as pessoas não entendem o significado dessas coisas por causa de suas tradições e das festas religiosas que elas observam. Vamos continuar com a história de sua viagem e do que aconteceu então em **Êxodo 13:17 - E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus...** Eu gosto muito desta parte da história. Porque há tantas lições que podemos aprender aqui. Havia um caminho mais fácil para chegar a terra que Deus lhes havia prometido. Esse era o caminho que a maioria dos viajantes escolhiam, “o caminho da terra dos filisteus”. Mas aqui diz que Deus não os levou por esse caminho. **...embora este fosse o caminho mais curto. Porque Deus disse, Para que, porventura, o povo mude de opinião quando veja a guerra, e volte ao Egito.** E assim Deus os levou por outro caminho. Deus teve que separá-los de sua antiga vida no Egito. E custou muito separá-los da sua antiga vida no Egito, para que eles não desejassem voltar. Porque não demorou muito para que eles quisessem voltar. Mas Deus fez com que isso fosse impossível para eles.

**Versículo 18 - Assim, Deus fez o povo dar a volta pelo deserto, seguindo o caminho que leva ao Mar Vermelho. Os israelitas saíram do Egito organizados, como um exercito, preparados para lutar.** É por isso que se usa o termo “exércitos”, como acabamos de ler. Deus os levou “pelo caminho do deserto que leva ao Mar Vermelho”. E o que eu mais gosto desta história é o fato de que não existia “nenhum caminho que leva ao Mar Vermelho”. Esse caminho não existia. E me refiro a um “caminho”, “uma estrada”. Um caminho ou uma estrada pavimentada, de terra batida, uma maneira de ir de um lugar a outro. Um caminho pelo qual se pode viajar. O caminho que eles costumavam usar era “o caminho dos filisteus”. Era um caminho - não uma estrada como as que temos hoje - mas era o caminho mais fácil para eles. E o caminho pelo que Deus os guiou era um caminho único porque as pessoas não viajavam assim. Porque esse caminho levava ao Mar Vermelho. E o que você tinha que fazer quando chegasse ali? Você tinha que voltar e encontrar outro caminho.

E isso também é assim com nossa vida. Quando Deus começa a trabalhar conosco Ele nos guia por um caminho que as pessoas não pensam que esse é o caminho a seguir. As pessoas não se sentem automaticamente atraídas por Deus e pela maneira que Ele diz que devemos viver. Como com esta história aqui sobre Jesus Cristo, a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. As pessoas não entendem isto. Elas pensam que isso é diferente.

**Versículo 19 - Moisés levou os ossos de José, porque José havia feito os filhos de Israel prometer fazer isso, quando disse: “Deus certamente virá em auxílio de vocês; levem então os meus ossos daqui”.** Que história incrível! José acreditava que, com o tempo, Deus ia tira eles dali, todo o povo. E ele disse: “Quando vocês saírem daqui levem os meus ossos com vocês”. **Os israelitas partiram de Sucote e acamparam em Etã, junto ao deserto. Durante o dia o SENHOR ia adiante deles, numa coluna de nuvem, para guiá-los no caminho, e de noite, numa coluna de fogo...** Nós não podemos sequer imaginar algo assim. Mais de um milhão de pessoas viajando, todos reunidos, de uma forma muito organizada. Eles começam a caminha em uma determinada direção e a única maneira de saber o caminho a seguir era pela luz que os guiava de noite ou que lhes indicava quando tinham que acampar. Mas a primeira noite eles passaram a noite toda viajando, e no dia seguinte, quando eles finalmente chegaram aqui, eles “acamparam em Etã, nos limites do deserto”, como diz aqui.

**Durante o dia o SENHOR ia adiante deles, numa coluna de nuvem, para guiá-los no caminho, e de noite, numa coluna de fogo, para iluminá-los, e assim podiam caminhar de dia e de noite. A coluna de nuvem não se afastava do povo de dia, nem a coluna de fogo, de noite.** Isto esteve com eles durante toda sua viagem saindo do Egito.

Continuando em **Êxodo 14:1 - Então, falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel que voltem e que acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele assentareis o campo junto ao mar. Então, Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou.** E Ele continua, dizendo: **E Eu endurecerei o coração de faraó, para que os persiga...** Outra parte de uma incrível história aqui. E muitas vezes as pessoas não compreendem o que Deus fez. Como se fosse culpa de Deus que o faraó mudasse de ideia e começasse a perseguir os israelitas. Mas isso não foi o que ocorreu. Como as pragas que vieram, até o que aconteceu no dia do Pessach, todas as pragas. E cada vez o faraó mudava de ideia, mas isso não durava muito. E então vinham mais pragas. E isso mostra muito sobre a natureza humana. Porque muitas vezes, quando nos

enfrentamos á dificuldades na vida, quando passamos por situações difíceis, isso pode fazer-nos humildes, pode fazer com que tenhamos atitudes humildes. Mas o que acontece quando saímos da dificuldade, quando tudo isso passa? O normal para a mente humana é voltar a ser como antes.

É sempre a velha história. Quando uma pessoa que está na cova do lobo ela começa a clamar a Deus. Em tempos de guerra as pessoas clamam a Deus por libertação: “Deus, se o senhor me ajuda eu farei...” E as pessoas prometem fazer todo tipo de coisas. “Se o Senhor me salvar, se eu sobrevivo a isto...” E as pessoas fazem todo tipo de promessas. E quando a guerra acaba o que acontece? As pessoas geralmente voltam a seu antigo modo de vida e não cumprem suas promessas. Assim é a natureza humana. Assim são as pessoas.

E o mesmo aconteceu com o faraó. Cada vez que vinha uma praga ele mudava sua atitude. E assim que Moisés (porque Deus fez isto através de Moisés) removia a praga o faraó voltava a ser como ele era e não os deixava ir embora. Ele mudava o seu... Sua atitude mudava. E cada vez que Deus mandava uma praga ele se mostrava disposto a deixá-los ir embora. Mas quando Moisés fazia parar a praga ele voltava a mesma atitude de antes e não os deixaria ir embora. E isso continuou assim até a última praga. Essa foi a praga que o fez mudar de ideia, quando seu próprio filho morreu. Então ele finalmente, lhes disse que fossem embora. Isso foi algo que comoveu tanto aos egípcios que, como lemos antes, eles pensavam que se os Israelitas não fossem embora, que se os Israelitas não saíssem do Egito, todos eles iam morrer. Eles tinham muito medo. Isso mexeu muito com sua mente, mudou sua atitude, sua maneira de pensar. Isso me faz pensar no que vai acontecer neste mundo neste tempo do fim para levar as pessoas a um ponto em que elas realmente vão dar ouvidos a Deus. Porque durante 6.000 anos as pessoas não deram ouvidos a Deus. A natureza humana é algo muito difícil. E Deus disse que Ele iria endurecer o coração de faraó. Porque o que aconteceu foi que depois que ele enterrou seu filho, depois que essa praga passou, um ou dois dias depois, sua atitude começou a mudar novamente. E ele então foi atrás dos israelitas. Ele queria perseguir os Israelitas. Ele na verdade queria fazer mais maldades com eles, mas Deus não permitiu que isso acontecesse.

**E Eu endurecerei o coração de faraó, para que os persiga, e receberei honras,** ou “serei glorificado” por causa do que faraó ia fazer. **...serei glorificado em faraó e em todo o seu exército; e saberão os egípcios que Eu sou o SENHOR. E eles fizeram assim.** E seria de esperar que nessas alturas eles já soubessem que Ele é o Deus Todo-Poderoso. Mas eles ainda não sabiam isso. E mesmo quando as pessoas chegam um ponto onde elas acreditam que Ele é Deus e que Ele é todo-poderoso, não demora muito tempo para elas mudar de opinião. E isso foi o que aconteceu com os egípcios.

**Quando contaram ao rei do Egito que o povo havia fugido. Então o faraó e os seus conselheiros mudaram de idéia e disseram: “O que foi que fizemos? Deixamos os israelitas saírem e perdemos os nossos escravos!”** Porque toda a sua vida estava prestes a mudar. Eles eram escravos. Eles se ocupavam de todo tipo de coisas no Egito. E agora, quem ia fazer tudo isso? Quem iria fazer todo esse trabalho?

**Versículo 6 - Então o rei mandou preparar o seu carro de guerra e o seu exército. Ele saiu com os 600 melhores carros e com todos os carros do Egito...** Há uma distinção aqui. Isso não aparece em todas as traduções, mas há uma distinção aqui, as palavras usadas aqui indicam isso. Eles tinha carros de guerra, com soldados treinados para lutar, mas eles também levou outras pessoas de toda a terra do Egito e dos

exércitos. E ao usar esses termos aqui isso explica que havia gente a cavalo e também a camelo. Todo o exército de Egito foi junto com faraó. Não foram apenas 600 carros. Foram muitos mais. Ele reuniu todo o exercito do Egito para perseguir os israelitas. Não foram somente algumas pessoas com 600 carros, mas foi todo o exército, com camelos e tudo mais, que saíram nesta perseguição. E também gente a pé. Todo o poder militar do Egito saiu atrás deles. E essas coisas se perderam em algumas traduções.

Continuando. Faraó queria perseguir aos Israelitas. Ele se perguntava por que tinha deixado que eles fossem embora. E aqui diz que ele tomou 600 carros, **versículo 7- ...600 dos melhores carros e todos os carros do Egito, e os capitães sobre eles todos.** E nessa última parte podemos ver que não foram apenas os carros, foi muito mais do que isso. Era todo seu poder militar. E alguns lugares diz que eles iam em camelos, em cavalos, e assim por diante. **Porque o SENHOR endureceu o coração de faraó, rei do Egito, para que perseguisse os filhos de Israel; porém os filhos de Israel saíram ousadamente. E os egípcios os perseguiram com todos os cavalos e carros de faraó...** Alguns a cavalo e outros a camelo. Todo o exercito. **...e os seus cavaleiros...** E aqui se usa uma palavra que indica que havia gente a cavalo e a camelo. Essa palavra as vezes é traduzida como “cavalaria”. **...e o seu exército e os alcançaram quando estavam acampados à beira-mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-Zefom.**

**Ao aproximar-se o faraó, os israelitas olharam e avistaram os egípcios que marchavam na direção deles. E, aterrorizados, clamaram ao SENHOR.** Como no filme que mostra alguns carros perseguindo os israelitas. Mas foi muito mais do que isso. Foi todo o poder militar do Egito. E ele estava perseguindo a mais de um milhão de pessoas - talvez dois milhões, nós não sabemos com certeza - para levar a todos de volta (e matar a muitos ao longo do caminho também). Mas para levar de volta aqueles que podiam continuar trabalhando para eles.

**Versículo 11 - E disseram a Moisés: Foi por falta de túmulos no Egito que você nos trouxe para morrermos no deserto?** Que coisa incrível a atitude que aparece nas pessoas, a natureza humana. Isso aparece. E, às vezes, quando as pessoas começam a mudar sua vida na Igreja de Deus, suas atitudes podem mudar. E nós, os seres humanos, sempre temos atitudes que devemos lutar contra, que devemos estar alertas. E aqui podemos ver com que rapidez as atitudes podem mudar. E essa é uma abordagem muito carnal. Não demorou muito tempo e eles estavam contra Moisés. Depois de tudo o que Deus tinha feito? Deus lhes deu ouro e jóias, roupas, todas as coisas que eles precisavam e muito mais do que precisam. Eles saíram levando consigo todos os seus animais, tudo o que tinham. E também alguns egípcios foram com eles, foram embora do Egito. Eles finalmente já não estavam debaixo da escravidão. E era de esperar que eles estivessem muito alegres com tudo isso. Mas então eles chegaram ali e se depararam com o mar, rodeados de montanhas por ambos lados, e o exército do faraó estava chegando atrás deles. E eles dizem: “Moisés, por que você nos trouxe aqui para morrer no deserto?” Assim é a natureza humana. É incrível como nós podemos ser.

**Veja só o que você fez, nos tirando do Egito! O que foi que lhe dissemos no Egito?** No começo, quando Moisés chegou e disse que Deus o havia enviado, quando começou a fazer alguns milagres diante deles, a atitude deles era que não estavam realmente interessados em nada daquilo. Eles não estavam entusiasmados com isso no começo. Porque eles sabiam que farão era poderoso. Eles sabiam que Egito era uma nação poderosa. Eles sabiam que se eles se rebelassem eles iam morrer. E por isso eles simplesmente não queriam que Moisés se intrometesse em suas vidas. Esse era o problema. Incrível! E assim são os

seres humanos muitas vezes. E quando eles ouvem uma história como esta, a verdadeira história de Jesus Cristo, há coisas que eles não querem ouvir. Como durante todo este sermão. Chegará o momento em que Deus começará a humilhar pessoas e elas começarão a dar ouvidos a Ele. Mas as coisas têm que ficar muito ruins antes de que os seres humanos possam se humilhar. Essa é a verdade.

**O que foi que lhe dissemos no Egito? Pedimos que nos deixasse em paz, trabalhando como escravos para os egípcios.** “Não balance o barco. Não modifique o status quo. As coisas estão bem do jeito que estão. Isso não são tão ruim!” As coisas tiveram que ficar muito ruim antes que as pessoas tivessem o desejo de ir embora de lá. As coisas tiveram que piorar muito lá, todos os primogênitos tiveram que morrer antes que eles pudessem ir embora. **Pois é melhor ser escravo dos egípcios do que morrer aqui no deserto! Porém Moisés respondeu: Não tenham medo. Fiquem firmes e vocês verão que o SENHOR vai salvá-los hoje. Nunca mais vocês vão ver esses egípcios. Vocês não terão de fazer nada. Impressionante! O SENHOR lutará por vocês. Tenham calma**”. Há coisas na vida que nós não podemos fazer e Deus tem que fazer isso por nós. Como na vida de Jesus Cristo, há coisas que Deus tem que fazer por nós. Não podemos fazê-las. Como por exemplo sair do pecado, mudar, mudar de verdade, se esforçar para viver da maneira correta em espírito e em verdade. Isso não é como o que as pessoas fazem uma vez por semana, no domingo; elas vão a alguma igreja e depois voltam novamente a sua vida normal sem mudar nada.

**Versículo 15 - Disse então o SENHOR a Moisés: “Por que você está clamando a mim? Diga aos israelitas que sigam frente.** E as vezes isso é o que fazemos como seres humanos; mesmo estando na Igreja. Eu penso em todos os que foram pelo caminho errado, que desistiram de tudo, que ficaram chateados porque as coisas não saíram como eles esperavam, que pensam que Deus não pode nos guiar de maneiras diferentes. É por isso que sempre dizemos que se Deus diz que devemos ir para à direita, nós vamos para a direita, se Ele diz que devemos ir para a esquerda, vamos para a esquerda. Quando Deus muda algo, nós mudamos. Nós não somos os que mandam. Deus é quem manda. E o mesmo se aplica aqui. O que você faz? Você segue adiante. Você continua avançando. O que mais existe fora desse caminho de vida? O que mais existe, fora do Pessach, da Festa dos Pães ázimos, etc., e do que essas coisas nos ensinam?

**Versículo 16.** Deus então disse a Moisés: **E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco. E eis que endurecerei o coração dos egípcios para que entrem nele atrás deles; e Eu serei glorificado em faraó, e em todo o seu exército, e nos seus carros, e nos cavaleiros...** E aqui novamente essa palavra significa cavalaria. Mais que alguns homens a cavalo. **...e os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando for glorificado em faraó, e nos seus carros, e nos seus cavaleiros.**

**Versículo 19 - E o anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles e se pôs atrás deles...** O que tinha estado na frente deles foi para a retaguarda. **...entre os egípcios e os israelitas. A nuvem trouxe trevas para um e luz para o outro, de modo que os egípcios não puderam aproximar-se dos israelitas durante toda a noite.** Do lado dos egípcios havia escuridão. Tudo estava totalmente escuro. E do outro lado havia luz. Incrível, havia luz do lado dos israelitas, em todo o acampamento. E experimentar algo assim, o poder de

Deus. Isso era pouca coisa para Deus, mas era algo poderosa para eles. Especialmente naquela época. E também seria para nós se víssemos algo assim.

**Versículo 21 - Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor afastou o mar e o tornou em terra seca, com um forte vento oriental que soprou toda aquela noite. As águas se dividiram, e os israelitas atravessaram pelo meio do mar em terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda.** E mesmo no filme isso é algo incrível de se ver. E então todos os filhos de Israel começam a andar sobre o leito do mar em terra firme, atravessando ate chegar ao outro lado. **Os egípcios os perseguiram, e todos os cavalos, carros de guerra e cavaleiros do faraó foram atrás deles até o meio do mar. No fim da madrugada, do alto da coluna de fogo e de nuvem, o Senhor viu o exército dos egípcios e o pôs em confusão.** Eles começaram a experimentar algo que não era muito agradável. **Fez que as rodas dos seus carros comessem a se soltar, de forma que tinham dificuldade em conduzi-los. E os egípcios gritaram: “Vamos fugir dos israelitas! O Senhor está lutando por eles contra o Egito”.** Eles se lembraram de tudo o que tinha acontecido a eles, de todas as pragas que Deus tinha mandado e dos primogênitos que morreram. E todos os que estavam ali conheciam a alguém que tinha perdido um primogênito, ou eles mesmos tinham perdido seus primogênitos, que haviam morrido. E mesmo assim eles ainda estavam perseguindo os israelitas. E quando o chão debaixo dos seus pés já não estava mais seco e as rodas dos carros ficando atoladas, os cavalos ou camelos, ou o que quer que seja, mesmo os que estavam a pé. Se você já esteve em uma situação assim, se você já andou no meio de um lamaçal ou em um pântano, você sabe que seus pés ficam presos lá e você não pode sair. Bom, isso foi o que aconteceu com eles.

**Mas o SENHOR disse a Moisés: “Estenda a mão sobre o mar para que as águas voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros de guerra e sobre os seus cavaleiros”.** Moisés estendeu a mão sobre o mar, e ao raiar do dia o mar voltou ao seu lugar. **Quando os egípcios estavam fugindo, foram de encontro às águas, e o Senhor os lançou ao mar. As águas voltaram e encobriram os seus carros de guerra e os seus cavaleiros, todo o exército do faraó que havia perseguido os israelitas mar adentro. Ninguém sobreviveu.** E ao contrário do que conta a história, o faraó também estava entre eles. Deus destruiu o faraó também. Isso não foi como no filme. Aqui diz que todos eles morreram, que ninguém sobreviveu.

**Versículo 29 - Mas os israelitas atravessaram o mar pisando em terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda. Naquele dia o SENHOR salvou Israel das mãos dos egípcios, e os israelitas viram os egípcios mortos na praia.** Quando as águas voltaram a seu leito seu poder e sua força arrastou os corpos, os cadáveres até a praia. **Israel viu o grande poder do SENHOR contra os egípcios, temeu o SENHOR e creu no SENHOR, e também em Moisés, Seu servo.** Pelo menos por um tempo. Aqui não diz quanto isso durou. Mas isso não durou muito. É incrível como depois de pouco tempo eles começaram a reclamar e a duvidar que Moisés era realmente um profeta de Deus. Mas essa é outra história.

E isso que estamos lendo aqui sobre Israel, sobre a celebração do primeiro Pessach e sua libertação do Egito, da escravidão, de faraó, tudo isso é o cumprimento físico da observância do Pessach. E é muito triste que as pessoas, especialmente nesta época do ano, elas estão se preparando para observar o que elas chamam de páscoa. Eu não notei muito disso aqui na Europa, na verdade. Eu acho que aqui eles chamam

isso de “passen”, o algo assim. Acho que esse é o termo que eles usam aqui. Certo? Nos Estados Unidos eles chamam isso de “easter”. Não sei se isso é diferente em outras regiões, mas costuma ser uma palavra semelhante. Ele vem da palavra Pessach, certo? Mas não é como a palavra “easter” que vem do nome Ishtar ou Astarte. Isso é diferente aqui. Eu fiquei um pouco surpreso com a origem dessas palavras, de onde elas provêm. Nos Estados Unidos fica bem claro de onde isso vem. E tenho certeza que na Grã-Bretanha isso também é chamado de easter, porque eles também falam inglês. Mas é incrível entender que isso aqui é o cumprimento físico da observância do Pessach. E as pessoas não sabem o que isso significa, porque elas não sabem o que é o Pessach. E há muito mais nesta história. E o primeiro Pessach representava algo que seria cumprido mais tarde. O primeiro Pessach representava o que Jesus Cristo ia cumprir na sua vida e na sua morte. E entender o que significa que ele é “nosso Pessach que foi sacrificado por nós”. Assim como os israelitas mataram um cordeiro e aspergiram o sangue desse cordeiro nos umbrais das portas, o significado contido nisso é tão importante, porque isso representa o que Jesus Cristo ia cumprir por toda a humanidade.

E nós agora estamos falando sobre sua história, a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. Uma história que gira em torno do completo significado do Pessach. O primeiro Pessach que eles observaram quando ainda estavam no Egito representava o que Jesus Cristo ia cumprir mais tarde. E Jesus Cristo cumpriu todo o significado do Pessach.

Vamos a Mateus 2. Vamos começar lendo desde o começo da vida de Jesus Cristo. E as pessoas nunca ouviram falar dessas coisas; os seguidores do cristianismo tradicional. Mas essa é uma história incrível, coisas que simplesmente não são ensinadas. As pessoas não ouvem falar sobre isso. Em vez disso, há tantas coisas falsas que eles ensinam, como veremos aqui mesmo, no começo desta história; coisas que as pessoas não entendem. E você também não entendia isto antes que Deus começasse a dar-lhe essa compreensão a você, em sua mente. E no momento em que outros comecem a dar ouvidos a Deus eles poderão começar a entender.

Muitas coisas foram distorcidas nessa história. E até mesmo aqui em Mateus 2, há coisas que as pessoas tentaram distorcer para que se encaixassem numa narrativa ou em uma história que eles insistem em sustentar, algo que não está na Bíblia. Coisas como a páscoa, que não estão na Bíblia. A Bíblia não menciona nada sobre a páscoa. Mas eles insistem em sustentar essa história e para isso há coisas que eles têm que distorcer, adulterar. Como o natal, que não pode ser encontrado na Bíblia. E quando você pensa sobre isso, é algo que não tem sentido. Algo que os seres humanos observam ano após ano, supostamente para celebrar o nascimento de Cristo, certamente haveria algo na palavra de Deus sobre isso. Porque Deus sempre revelou aos israelitas, Ele sempre revelou às pessoas, mesmo no Novo Testamento, o significado e o propósito do que Ele lhes ordenava fazer. Deus explicava essas coisas às pessoas. E seria de esperar, com toda a certeza, que isso estaria na Bíblia. Mas como nada disso está na Bíblia eles têm que torcer e adulterar o que a Bíblia diz. E isso começa aqui em Mateus 2.

E mais adiante vamos nos concentrar nas últimas semanas da vida de Jesus Cristo, quando ele cumpriu o significado do Pessach. Mas este é um bom lugar para começar com a história, o começo da sua vida.

**Mateus 2:1- Depois que Jesus nasceu em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, magos vindos do oriente...** Ai é de onde vem a palavra *magos*. E ao longo da história essa palavra tem diferentes

significados, dependendo da época. Essa palavra foi usada de diferentes maneiras por diferentes culturas. E há uma grande confusão sobre o significado da palavra “mago”. Porque ao longo da história existiram todo tipo de magos. Os que faziam o bem e os que faziam maldades. E esses magos muitas vezes eram pessoas com estudos, pessoas consideradas sábias, que costumavam ser conselheiros da realeza. Eles então eram chamados assim. Esses “homens sábios” eram normalmente conselheiros de reis e governantes. E este é o termo que era usado para explicar quem eles eram. E as vezes eles faziam o bem, porque alguns davam bons conselhos. Eles eram pessoas bem educadas, com estudos. E também mais tarde, no Novo Testamento, aparece um individuo chamado Simão, o mago. Mas nós sabemos como ele era. Ele não era bom. Ele era uma pessoa perversa. Ele tentava influenciar as pessoas de uma maneira errada. Ele era egoísta, buscava seus próprios interesses. Ele não servia a nenhum rei ou a alguém da realeza. Mas estes magos aqui vinham do oriente, e eles eram diferentes. E não se sabe exatamente de qual país, mas podemos ver claramente a quem e a que eles representavam pelas coisas que eles fizeram e pelos presentes que eles trouxeram.

**Versículo 2 - Eles vieram, como diz aqui, do oriente e chegaram a Jerusalém e perguntaram: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus?** Eles não eram simples viajantes. Eles não eram gente comum. E aqui não diz quantos eram. E por causa das histórias que ouvem a maioria das pessoas pensa que eram três indivíduos. Mas aqui não diz quantos eram. Somente que eles eram sábios ou magos. Mas eles não eram pessoas comuns. Eles eram pessoas respeitáveis. Pessoas admiradas. Eles eram... Eles levaram riquezas. Eles mostravam que tinham riquezas. Eles mostravam... Seja quem fosse que eles representavam, seja quem fosse que os tinha enviado, porque eles foram ali representando a outras pessoas. Eles não eram viajantes comuns, gente que ia de um lugar a outro como muitos faziam naquela época, comerciando e transportando mercadorias em camelos. Eles não eram esse tipo de pessoas. E por isso quando eles entraram em Jerusalém, as pessoas olhavam para eles admiradas porque viam que eles eram pessoas importantes. E isso não deve passar despercebido nesta história quando você a lê. Mas as pessoas não compreendem isso.

E aqui diz que eles estavam perguntando por aquele que é nascido rei dos judeus. E você pode imaginar como essa noticia se espalhou por toda Jerusalém. Eles entram em Jerusalém, uma região governada por Herodes, e perguntam por outro rei? Eles estão buscando este rei, essa pessoa que é nascido rei dos judeus? E eles eram sábios, intelectuais, eram indivíduos bem formados que vieram a Jerusalém, indivíduos respeitados. Eles entraram na cidade e disseram: **Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos a adorá-lo.** Se eles fossem simples comerciantes que vêm à cidade para vender suas mercadorias as pessoas teria rido deles. “Você estão loucos”. Mas as pessoas não responderam dessa forma a estes indivíduos. Em vez disso, elas pensaram sobre o que eles estavam dizendo. E isso teve um enorme impacto para a comunidade, como você vai descobrir a medida que seguimos lendo essa história. Portanto muitas coisas que são ditas não são ensinadas pelo cristianismo tradicional.

E esses sábios perguntaram: “Onde está o que é nascido Rei dos judeus?” Eles não sabiam. Eles não sabiam onde ele estava. Eles estavam perguntando. As pessoas pensam que eles viram uma pequena estrela apontando para a cidade de Belém, e que eles então Belém justo na hora que Jesus estava nascendo. Mas isso não foi assim. Isso é mentira! Isso não foi o que aconteceu! E esses sábios não chegaram ali dessa maneira. Eles chegaram a Jerusalém procurando por ele. Se isso tivesse acontecido muito antes e agora eles aparecem aqui novamente as pessoas poderiam dizer: “Ah! Veja, aqui está!”

Eles não sabiam onde ele estava. É por isso eles foram a Jerusalém para perguntar por ele. Por eles conheciam as escrituras. Eles eram pessoas instruídas e sabiam sobre certas coisas que tinham sido escritas, eles tinham ouvido falar sobre certas coisas. Eles sabiam que um rei tinha nascido, o rei que o povo judeu tanto esperava, o rei que eles tinham esperado durante séculos. E então eles foram a Jerusalém e perguntaram: “Onde está ele? Sabemos que ele já nasceu porque vimos a sua estrela no oriente”.

Impressionante! E a verdade é que eles foram a Jerusalém para perguntar onde podiam encontrar o Messias, o Cristo. E quando eles chegaram a cidade dizendo essas coisas isso não passou despercebido para o povo judeu, porque eles queriam saber onde estava o Rei dos Judeus. E Messias significa “O Ungido”. E todas as profecias do Antigo Testamento falam sobre aquele que foi ungido para ser rei de Israel. Isso é o que essa palavra significa. Messias, o Ungido. E muitas pessoas não entendem que a palavra “Cristo” também tem o mesmo significado. Ambas significam a mesma coisa. A palavra ‘Cristo’ significa o mesmo que “Messias”, “O Ungido”. E isso não passou despercebido para os judeus. Eles sabiam que significava isto: um rei, um rei que Deus tinha prometido que ia governar. Impressionante! Mas as pessoas não entendem isso. Elas nunca aprenderam essas coisas, o que estava acontecendo aqui.

E eles então foram a capital de Judá. Em que outro lugar eles poderiam encontrar o rei dos judeus se não fosse a capital de Judá, onde ele deveria ter nascido? Eles conheciam as profecias. Eles eram pessoas instruídas. Eles foram ali dizendo: “Nós sabemos que ele já nasceu. Onde está ele?” Eles pensavam que todos os judeus sabiam onde ele estava. Eles tinham viajado até ali para encontrá-lo.

E observe o que aconteceu então: **Quando o rei Herodes ouviu essas coisas...** Isso não foi algo sem importância. As pessoas pensam que eles eram simples viajantes que estavam de passagem, trazendo consigo muitas riquezas para comercializar em Jerusalém. Mas isso não é verdade! E por isso quando Herodes ouviu o que estava acontecendo ele levou isso muito a sério também. Porque ele sabia quem eram esses indivíduos! A Bíblia não fala de que pais eles eram, não nos conta a quem eles representavam. A Bíblia não nos diz quem os enviou. Mas o sucedido inquietou a Herodes. Herodes tinha certeza que havia algo mais em tudo isso e ele queria saber o que era. Impressionante o que ocorreu! Esses indivíduos eram tão influentes que o próprio Herodes queria saber mais sobre eles, queria uma audiência com eles. Impressionante!

**Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém.** Isto não foi algo sem importância. E algo que muitas pessoas não entendem dessa história aqui é que esses indivíduos eram pessoas de renome, com uma certa reputação, que eram gente importante. E quando eles entraram em Jerusalém as pessoas sabiam quem eles eram, sabiam que eram pessoas importantes. E a Bíblia não nos conta de onde eles vinham, mas provavelmente as pessoas sabiam de onde eles vinham. E por isso Herodes levou todo esse assunto muito a sério.

**Tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e os escribas, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo.** O Messias... Toda a cidade estava falando sobre isso. A notícia de que esses indivíduos vieram a cidade querendo saber onde estava o Messias, o Rei de Israel, o rei dos judeus tinha se espalhado por toda a cidade. Onde estava ele? Os judeus falavam entre eles sobre isso. E os líderes judeus contaram isso aos governantes romanos, porque alguns de Judá trabalhavam para o governo romano, trabalhavam para Herodes e eram mais leais a ele que ao povo judeu. Assim era como as coisas funcionavam. E

Herodes então ficou sabendo sobre o que estava acontecendo na cidade e o que estes indivíduos, estes homens sábios, como a Bíblia se refere a eles, os magos, estavam dizendo. E Herodes levou isso muito a sério, e disse: “O que isso significa? O que é isso que está sendo difundido entre os judeus”. Então, ele reuniu o sumo sacerdote e os escribas. É por isso ele **reuniu a todos os chefes dos sacerdotes do povo e os escribas...** porque ele queria saber mais sobre isso. “O que é que vocês creem? Quem é essa pessoa? Um rei? Isso não pode ser. Não enquanto eu for a autoridade aqui.

**Tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e os escribas, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo. (o Messias).** “Vocês sabem onde ele deveria nascer? Está escrito onde ele deveria nascer?” Com certeza. Isto tinha sido escrito. **E eles lhe disseram: Em Belém da Judéia.** Eles sabiam. Eles sabiam os seus ensinamentos. Eles sabiam o que lhes tinha sido ensinado de geração em geração, que um Messias viria e que ele ia nascer em Belém. Eles conheciam as profecias. Impressionante!

**Porque assim está escrito pelo profeta...** Isto está escrito em Miquéias 5:2. **E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá, porque de ti sairá o governante...** Eles traduziram isto como “governante”, mas a palavra correta é monarca, aquele que reina, como se pode ver claramente no idioma hebraico. Isso é o que está sendo dito aqui. **...porque de ti sairá o monarca...** E isso não escapou a sua atenção. Eles sabiam de quem se tratava. **... que governará o Meu povo Israel.** Eles sabiam que esta era uma profecia sobre o Messias, que diz que ele ia nascer em Belém.

E hoje em dia os seguidores do tradicional cristianismo, e até mesmo os judeus, não conhecem essas profecias e não sabem o que significam. Eles perderam a compressão dessas coisas séculos atrás. Eles não esperam àquele que ia nascer em Belém. Eles se esqueceram disso. Eles já não sabem o que essas coisas significam. Eles não sabem o que isto significa quando leem em Miquéias que ele ia nascer em Belém. Incrível! O judaísmo perdeu a compreensão do significado dessas coisas, que um Messias, um monarca, ia sair de Belém. Eles não querem aceitar isso. E eles tentam apagar todo esse conhecimento. Eles não ensinam essas coisas. Por quê? Eles não querem que as pessoas pensem sobre isso e cheguem a conclusão de que ele era o Messias? Eles não veem a Jesus Cristo como o Messias, obviamente. E então aparece o cristianismo tradicional e distorce tudo isso ainda mais.

**Versículo 7 - Então Herodes, chamando secretamente os homens sábios,** os magos... Ele os convidou porque queria ter uma audiência com eles. **...lhes perguntou quando exatamente a estrela tinha aparecido.** Eles foram visitar a Herodes e lhe contaram essa história. Mas Herodes não foi sincero com eles. Ele não lhes disse quais eram seus verdadeiros motivos para querer saber isso, embora tenha sido muito amável com eles e lhes tratara muito bem. E com certeza ele mandou preparar-lhes um banquete e lhes tratou muito bem durante a audiência que teve com eles.

E aqui diz o que ele fez então: **Enviou-os a Belém e disse: “Vão informar-se com exatidão sobre o menino.** E como eles sabiam aonde tinham que ir? Herodes lhes disse. Eles tinham estado perguntando por toda a cidade. “Onde está o rei dos judeus? Onde está o Messias que é nascido?” E assim Herodes lhes contou isso e lhes enviou ali: “Vão a Belém. Ai é onde ele está”. E Herodes sabia isso porque os escribas e os fariseus lhe tinham dito onde ele devia nascer. E por isso ele enviou os homens sábios a Belém e lhes disse: **Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me,** venham avisar-me quando vocês o encontrarem, **para que eu também possa ir a adorá-lo**”. Mentiroso! Trapaceiro!

Ele não tinha nenhuma intenção de ir a adorá-lo. De modo algum. Mas ele disse isso para mostrar seu lado bom aos magos, porque queria ter certeza de que eles voltariam para dizer-lhe onde ele estava. Foi por isso que ele lhes disse: “Eu quero ir a adorá-lo também. Ele é o Rei. Eu quero ir adorar o Rei.” Ele não estava sendo sincero com eles. Isso é quase cômico.

**Versículo 9 - Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles...** Depois do que tinha acontecido eles viram esta estrela mais uma vez. E as pessoas dizem: “Ah! Está vendo? Essa estrela estava nos céus de Belém para lhes mostrar o caminho. Era uma luz brilhando...” E eu me pergunto quem em sua consciência pode pensar que se trata de algum corpo celeste, algum astro no céu. Mas isso é o que as pessoas pensam. Eu acho que eles pensam que é algum tipo de milagre. Como um enorme raio de luz descendendo - elas não sabem a que distancia estava - mas isso descendeu justo encima de uma manjedoura em Belém. Mas não foi assim que isso aconteceu.

E aqui diz que **a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles**, ou seja, essa estrela os guiou, **até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino**. Uma história interessante. A Bíblia muitas vezes usa certas palavras de tal maneira que indica do que se trata. E essas mesmas palavras fazem outros tropeçar porque não entendem o que está sendo dito. Isso me faz pensar nas histórias que Jesus Cristo contava, as parábolas. Mas os seguidores do cristianismo tradicional não entendem muitas das coisas que ele disse porque ele falava em parábolas. E ele falava em parábolas justamente para que as pessoas não pudessem entender o que ele dizia. Você só pode começar a entender realmente o que essas parábolas significam se Deus lhe dá a capacidade de entender o que elas realmente significam, e também Seu plano, Seu propósito e o que Ele está fazendo. Porque o mundo não sabe nada sobre isso. Jesus Cristo falava em parábolas. E algumas coisas foram escritas para que as pessoas tropeçassem nelas, para permitir que certas coisas aconteçam, para que as pessoas creiam o que querem crer sobre o que está escrito. Porque a tendência da natureza humana é distorcer as coisas.

E isto é o que vemos hoje em dia. As pessoas creem em qualquer coisa que querem crer. Praticamente sobre qualquer assunto, seja o que for. Você pode olhar por exemplo na área da medicina. Você pode ler as coisas que as pessoas escrevem sobre qualquer tema, coisas que as vezes são contraditórias, que são escritas de acordo com a convicção de quem as escreveu. E sabe de uma coisa? As pessoas escolhem o que querem acreditar. As coisas que as pessoas escrevem sobre os governantes, os políticos do mundo, elas escrevem dois lados da mesma história - uns a favor, outros contra. Isso acontece muito nos Estados Unidos. Eu acho que cada pessoa escreve as histórias desde sua perspectiva. E você sabe o que acontece? As pessoas acreditam no que elas querem acreditar. Assim é a natureza humana. Eles escolhem o que querem acreditar, procuram as coisas que querem acreditar, porque pensam de uma determinada maneira.

E isto também acontece com o que está escrito na Bíblia. As pessoas escolhem pensar de uma determinada maneira e não querem mudar. Isto acontece até mesmo com histórias como esta. Mas Deus permitiu que isso acontecesse por uma razão - para que houvesse confusão. Porque as pessoas acreditam no que elas querem de todos modos, por isso, deixe que elas distorçam certas coisas. Paulo também escreveu sobre isso. Há coisas que as pessoas escolhem ler. Pedro fala sobre isso.

É como a palavra “monte”, que aparece muitas vezes nas profecias na Bíblia. Essa palavra se refere as grandes nações e a palavra “colina” as nações menores. Há certas palavras que Deus às vezes usa como um símbolo, uma representação de algo na Bíblia, como água, oceanos, árvores. E se você não sabe do que Deus está falando, qual é o Seu propósito em toda a história, você não pode entender do que se trata.

E isso é o que acontece neste caso aqui. Com a palavra “estrela”. Há um versículo na Bíblia onde se explica o que era essa estrela. **Apocalipse 1:20**. Vou ler isso para você. **O mistério das sete estrelas...** E aqui se explica certas coisas no começo de uma profecia sobre o que ia acontecer com a Igreja de Deus através do tempo. E antes de entrar em detalhes ele explica algumas coisas. **O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete Igrejas...** E aos que podem entender a Deus e as coisas que Deus está dizendo, Ele revela o significado e o propósito das coisas que são ditas aqui. E isso continua. **...e os sete castiçais, que viste são as sete Igrejas.** E novamente aqui, se uma pessoa não sabe o que essas coisas significam e lê uma história como esta, como os seguidores do cristianismo tradicional que lêem a história sobre os magos do oriente que viram uma estrela e a informação foi dada a eles sobre uma criança. Quem deu essa informação a eles? Foi um anjo. Foi um anjo. E esse anjo lhes falou sobre essas coisas e lhes deu a compreensão das coisas que eles já sabiam, que eles tinham aprendido ao longo do tempo. E esse anjo veio e explicou isso a eles e lhes disse: “O Rei dos Judeus nasceu”. E então eles foram procurando por ele. E nós não sabemos o que o anjo disse a eles, mas essa foi a primeira vez que eles viram esse anjo, que depois lhes mostrou onde Jesus Cristo tinha nascido, onde ele estava; onde ele estava naquele momento.

E a história continua. [Mateus2] **Versículo 9 - Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela, novamente, que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino.** Outra coisa impressionante. Essa palavra aqui é interessante. “...parou sobre o lugar onde estava o *menino*”. Aqui não diz o *bebê*. Há uma palavra no idioma grego que significa bebê, mas aqui se faz uma distinção usando a palavra *menino*. Um bebê pode ser uma criança pequena também, mas há razões para que a palavra *menino* fosse usada aqui.

E onde estava o menino? Continuando. **Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes. Entraram na casa e encontraram o menino...** Embora o cristianismo tradicional conta que eles o encontraram em uma manjedoura e ofereceram os presentes que tinham levado a um bebê. Mas isso não foi o que aconteceu. Ele já era uma criança de um ou dois anos. E eles moravam em uma casa. Ele não estava em uma manjedoura. Já havia passado algum tempo. E aqui diz que esses homens sábios entraram na casa onde ele estava, não em um tipo celeiro ou em um estabulo com manjedouras de onde comiam os animais.

E diz: **... e encontraram o menino com Maria, a sua mãe. Então se ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram os seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.** Eram muito valiosos os presentes que eles lhe levaram. E entendemos que o ouro é algo valioso, mas o resto é valioso também. E como eram três presentes as pessoas dizem que eram três homens sábios. Isso é o que as pessoas pensam e então elas contam todas essas histórias, esses contos, essas fábulas sobre quando Jesus Cristo era um bebê. Mas as pessoas não entendem nada do que aconteceu então.

Este simples exemplo aqui desses presentes. O ouro era um presente que as pessoas costumavam dar a um rei. E esses presentes foram dados a ele por uma razão, esses presentes. Era tradição que quando alguém ia visitar a um rei essa pessoa levava ouro pra obsequiar a esse rei. E também o incenso. Nós entendemos que o incenso representa. E o incenso aqui representa a oração, representa um relacionamento com Deus. E esses presentes representa a importância de quem ele era – que ele vinha de Deus. E a mirra também tinha um significado muito importante. A mirra é um perfume que costumava ser usado misturado com aloés. Em **João 19:39** podemos ler sobre isso. Vou ler isso rapidamente: **E foi também Nicodemos, quem anteriormente foi falar com Jesus de noite, levou quase cem libras de uma mistura de mirra e aloés.** Incrível o que ele levou. Era uma quantidade enorme de algo muito caro, algo muito valioso que Nicodemos levou então. A mirra representava o que ia acontecer com ele mais adiante, era como um presságio. Não que eles pudessem entender isso ou que eles soubessem essas coisas, mas eles foram inspirados a lhe levar esses presente que têm um importante significado.

Continuando em **Mateus 2:12 - E num sonho Deus os avisou que não voltassem para falar com Herodes. Por isso voltaram para a sua terra por outro caminho.** Seja de onde seja que eles vieram, de algum país do oriente, eles voltaram por um caminho diferente e não passaram por Jerusalém, porque Deus lhes avisou que não voltassem para falar com Herodes.

**Depois que os visitantes foram embora, um anjo do SENHOR apareceu num sonho a José e disse: Levante-se, pegue o menino e a sua mãe e fuja para o Egito. Fiquem lá até eu avisar, pois Herodes está procurando o menino para matá-lo.** Impressionante o desenrolar da história aqui, as coisas que aconteceram. E aqui diz que **se levantou no meio da noite, pegou o menino e a sua mãe e fugiu para o Egito.** Eles não ficaram ali, eles partiram imediatamente. Os magos vieram, deram os presentes e logo voltaram por um caminho diferente. E então um anjo disse a José que eles deviam fugir para o Egito. E isso foi o que ele fez. E diz: **E eles ficaram lá até a morte de Herodes. Isso aconteceu para se cumprir o que o SENHOR tinha dito por meio do profeta: “Eu chamei o meu filho, que estava na terra do Egito.”** Coisas impressionantes que foram sendo cumpridas, uma e outra vez, na vida de Cristo. Um testemunho após o outro; uma coisa que se seguia a outra, durante toda essa história.

**Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos sábios, ficou furioso...** Porque eles não voltaram. Ele ficou esperando que eles voltassem porque ele queria fazer descobrir onde o menino estava e matar este rei. Era por isso que ele queria descobrir onde ele estava. E quando ele percebeu **que havia sido enganado pelos sábios,** porque eles não voltaram, **ficou furioso e ordenou que em Belém e nas proximidades se matassem todos os meninos de dois anos para baixo...** E ele fez isso porque ele não sabia quantos anos tinha o menino e queria ter certeza. Foi por isso que ele perguntou aos sábios sobre isso quando ouvi sobre isso por primeira vez. Porque ele sabia que os sábios tinham demorado algum tempo para chegar a Jerusalém. E foi por isso que ele os convidou, para perguntar a eles: “Quando foi que vocês viram a estrela? Quanto tempo demoraram para chegar aqui?” E por isso Herodes mandou matar a todos os meninos com menos de dois anos de idade, porque queria ter certeza de que esse menino fosse morte. Esse era o seu motivo. E é pessoas algumas vezes imaginar que possa escapar a atenção das pessoas, mas isso acontece porque as pessoas não conhecem a história.

**...de dois anos para baixo, depois de calcular o tempo,** aqui mesmo diz, **de acordo com a informação que lhe deram os sábios.** Se os sábios tivessem dito a Herodes: “Isso só aconteceu na semana passada.”

Ou: “Isso só aconteceu nos últimos dias e viajamos rápido para chegar aqui.” Você tem que pensar sobre isso. Supondo que o menino estivesse ainda em uma manjedoura. Quanto tempo ele ficou nesta manjedoura depois que nasceu? Ou então eles viajaram muito rápido. Mas não foi uma viagem rápida. Isso levou algum tempo. Foi por isso que Herodes lhes perguntou querendo saber todos os detalhes, quando eles viram a estrela e quanto tempo demorou para que eles viajassem até Jerusalém. E de acordo com seus cálculos era dois anos ou menos. Ele queria ter certeza disso. Ele fez um cálculo aproximado, conhecendo a mente dos seres humanos, para ter certeza de que o menino ia morrer. Ele estava furioso e mandou matar a todos os meninos com menos de dois anos de idade, porque queria ter certeza de matar ao menino que lhe interessava. Uma história incrível. Incrível como podem ser os seres humanos, que possam ter um espírito assim, que possam fazer algo assim. Mas isso foi o que ele fez.

Continuando no **Versículo 17 - Assim se cumpriu o que o profeta Jeremias tinha dito: “Ouviu-se um som em Ramá, o som de um choro amargo. Era Raquel chorando pelos seus filhos, e ela não quis ser consolada, pois eles já não estavam.** Ou seja, todos estavam mortos. E aqui vemos outra profecia que foi cumprida. E você não pode saber que isso era profecia se Deus não tivesse revelado isso. E Deus então revelou isso para os discípulos, quando eles escreveram sobre isso, quando escreveram essa história. Não foi no momento em que isso aconteceu, foi mais tarde.

**Depois que Herodes morreu, um anjo do SENHOR apareceu num sonho a José, no Egito, e disse: Levante-se, pegue o menino e a sua mãe e volte para a terra de Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já morreram.** Herodes tinha morrido e por isso Deus disse a José que levasse a Cristo de volta, que levasse a Jesus de volta.

**Versículo 21 - Então José se levantou, pegou a criança e a sua mãe e voltou para a terra de Israel. Mas, quando ficou sabendo que Arquelau, filho do rei Herodes, estava governando a Judeia no lugar do seu pai...** Ele não queria voltar para aquela região porque sabia quem a estava governando. ...**teve medo de ir morar lá. Depois de receber num sonho mais instruções, José foi para a região da Galileia e ficou morando numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que os profetas tinham dito: “O Messias será chamado de Nazareno.”** E algumas pessoas pensam que aqui diz que ele era nazireu. Mas isso não é verdade. Nazareno se refere as pessoas eram da região de Nazaré. E aqui diz: “Para cumprir ser o que tinha sido dito, que ele seria chamado Nazareno”. Por causa do lugar onde ele morava.

Lucas 2. Vamos ver em Lucas 2 outra história aqui que foi adulterado e que os seguidores do cristianismo tradicional não entendem. **Lucas 2:1- Naquele tempo César Augusto mandou uma ordem para todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a fim de ser feita uma contagem da população. Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era governador da Síria. Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade. Por isso José foi de Nazaré, na Galileia, para a região da Judeia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi registrar-se lá porque era descendente de Davi.** José foi a essa região. Eles tinham que ir a seu lugar de nascimento, ao lugar de onde vinha sua linhagem e se registrar porque César Augusto tinha mandado fazer um censo da população. E aqui diz que **José levou consigo Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho.** E aqui podemos ver porque eles tinham ido a Belém. Eles foram ali para

se registrar para o censo da população. E a gravidez de Maria já estava bem avançada. E eles ainda não haviam casado. Aqui diz que ela lhe estava prometida em casamento. E ela esperava um filho.

**Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer a criança...** A criança estava a ponto de nascer e eles tiveram que ir a região de Belém. **...e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.** Isso era o que tinha acontecido. Foi por isso que eles colocara o menino em uma manjedoura. Mas não foi então que os sábios vieram a visitar a criança. Eles foram a visitar-lhe muito, muito mais tarde. Um ano mais tarde.

E em João 2:12 está escrito também que ele era o seu filho primogênito. E há uma certa religião que diz que Maria não teve outros filhos. Mas ela teve outros filhos. Ela teve outros filhos. Eles não gostam muito da ideia de que Jesus tinha irmãos porque é algo que vai contra suas crenças. Mas ele tinha irmãos. E em **João 2:12** diz: **Depois disso, desceu a Cafarnaum, ele, Jesus, e sua mãe, e seus irmãos** – seus irmãos de sangue e não os discípulos, que são mencionados também - **e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias.** E as pessoas dizem todo tipo de coisas malucas porque acreditam em certas coisas. Eles pensam que Maria continuou sendo virgem toda a sua vida. Assim é como eles vêm a Maria. E isso é algo difícil de entender para algumas pessoas.

**Lucas 2:8 - Naquela região havia pastores que estavam passando a noite nos campos, tomando conta dos rebanhos de ovelhas. Então um anjo do SENHOR apareceu, e a luz gloriosa do SENHOR brilhou por cima dos pastores. Eles ficaram com muito medo...** E esta é outra parte da história aqui. Esses pastores estavam nos campos de noite. E incrível que as pessoas nem sequer pensam nesse fato da história, não pensam em quando foi isso. Elas não pensam que se Jesus tivesse nascido no inverno os pastores não estariam nos campos de noite. Elas não entendem certas coisas sobre a agricultura, a pecuária, coisas das que a Bíblia fala. Mesmo as pessoas na Igreja no passado, que não entediam quando foi que os filhos de Israel entraram na terra prometida. Que eles chegaram a terra prometida na época da colheita. Em um momento muito específico. Mas assim as pessoas se confundem porque não sabem o que acontecendo realmente. E aqui diz que esses estavam passando a noite nos campos. E isso não foi no final do mês de dezembro nas terras de Israel [porque então é inverno ali]. Há uma época do ano que o tempo está bom, que faz calor, e então os pastores levam os animais a pastar e eles dormem fora, nos campos. E em outras épocas do ano os pastores mantêm os animais dentro, nos estábulos, porque faz muito frio.

**Versículo 9 - Então um anjo do SENHOR apareceu, e a luz gloriosa do SENHOR brilhou por cima dos pastores. Eles ficaram com muito medo, mas o anjo disse: Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês...** Referindo-se a Belém, as coisas que estão escritas nas profecias. **...o Cristo (o Messias), o Senhor. Esta será a prova: vocês encontrarão o bebê enrolado em panos e deitada numa manjedoura.** Esta parte da história que eles contam é verdade. Eles estavam ali porque não havia lugar na hospedaria. Eles não tinham lugar para se hospedar quando foram a Belém para se registrar para o censo. E então chegou a hora de Maria dar à luz. Mas eles fizeram a viagem até lá, porque não estava longe de onde eles moravam. E então ela deu a luz ali, no estabulo. E depois que o bebê nasceu ela o envolveu em mantas, panos e o colocou em um lugar macia, em uma manjedoura onde havia palha.

**No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão de outros anjos, como se fosse um exército celestial. Eles cantavam hinos de louvor a Deus, dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra....** Esta é a tradução correta. **E paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem! Quando os anjos voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: Vamos até Belém para ver o que aconteceu; vamos ver aquilo que o Senhor nos contou. Eles foram depressa, e encontraram Maria e José, e viram o menino deitado na manjedoura,** em recipiente de madeira onde se dá de comer aos animais. Isso é o que era. **Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino.** Você pode imaginar que você tivesse no lugar deles? Eles eram pastores e eles estavam cuidando das ovelhas no campo durante a noite. E então aparece alguém que lhes diz isso e eles vão ali e vêem essa criança e também um exercito celestial. Claro que eles foram contar isso aos outros. E com certeza as pessoas reagiram ao que eles lhes contaram.

E aqui diz: **E todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados.** Eles ficaram pensando sobre o que ouviram. **Maria, porém, guardava em sua memória todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração.** Coisas que nós não podemos sequer começar a imaginar, coisas que não sabemos ainda. Maria já tinha experimentado algo que ela que não era normal, a maneira como aquela criança começou a crescer no seu útero. E então ela deu à luz e, então aparece um exercito celestial e todas as coisas que estavam acontecendo, esses indivíduos que aparecem contando o que eles tinham visto e que eles tinham ido ali para adorar a criança. Que história incrível!

BE agora vamos avançar um pouco e vamos começar a falar da última parte da vida de Cristo. Falamos primeiro do começo de sua vida porque as pessoas pensam que ele nasceu no inverno. E daí a ideia do natal. Mas a maioria dos estudiosos religiosos reconhecem que Jesus nasceu antes, provavelmente no mês de setembro. Que ele não nasceu em dezembro. Mas as pessoas se aferram a isso. É difícil para elas se livrar disso. É difícil pensar algo diferente. E isso é incrível! Elas não têm ideia de onde vem o natal, da origem do natal. Elas poderiam pesquisar um pouco na historia para saber de onde vem o natal. E embora os protestante repudiam tudo o que vem da igreja católica, eles aceitam a doutrina do natal, que tem sua origem na igreja católica, que é ensinada pela igreja católica.

Lucas 17. Vamos avançar agora porque temos que começar a concentrar-nos no que aconteceu na vida de Cristo antes de sua morte, nas coisas que ele veio para cumprir, como o significado do Pessach, por exemplo, do que já começamos a falar antes, do propósito de tudo isso o Deus nos revelou. Primeiro vamos ler algumas passagens da Bíblia, as diferentes narrações sobre o começo da viagem de Jesus a Jerusalém. E também vamos tomar o tempo que seja necessário para ler e comentar muitas coisas que aconteceram durante essa viagem. E é surpreendente quando você entende tantas coisas que acontecerão nas ultimas semanas da vida de Jesus Cristo. Muitas das coisas que Cristo ensinou, muitas das coisas que aconteceram na vida de Cristo, aconteceram nas últimas semanas de sua vida. Não vamos ter tempo para ler e falar de tudo isso nesta série de sermões, mas vamos falar de muitas coisas, de muitos episódios dessa historia na presente série de sermões. Porém há tantas coisas que ele ensinou durante o caminho, muito mais do que vamos ler e comentar. Principalmente na última semana, quando ele passava o dia ensinando no templo. E de noite ele seguia ensinando aos discípulos mais coisas, coisas que ele não ensinava no templo. Ele lhes ensinava durante o dia e também lhes ensinava de noite. Ele lhes ensinava coisas que estão escritas na Bíblia, muitas coisas que ele ensinou nesse período de tempo especialmente. E é

impressionante tudo o que ele fez durante os 3 anos e meio de seu ministério, mas a maior parte ele fez no final. As coisas mais importantes ele ensinou no final do seu ministério.

**Lucas 17:11 - E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou por Samaria e Galileia.** Aqui é o começo de sua viagem. Eles começaram essa viagem, mas foi somente no meio do caminho que ele disse aos discípulos que eles estavam indo para Jerusalém. E os discípulos não estavam muito entusiasmados com isso porque havia algumas pessoas em Jerusalém queriam matar a Jesus.

E vamos começar a ler a partir desse ponto. **E entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe. E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós! E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.** Ele lhes disse que eles deviam fazer algo muito simples: “Vocês devem ir e mostrar-se aos sacerdotes”. **E aconteceu que, indo eles...** Jesus Cristo lhes deu uma instrução muito simples e eles foram fazer o que ele lhes mandou. E quando eles estavam a caminho eles **...ficaram limpos.** Bem naquele momento. Não foi antes ou depois, mas naquele mesmo momento, no momento que eles começaram a obedecer o que Jesus lhes disse que fizessem, no momento em que saíram para ir a mostrar-se aos sacerdotes.

**E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz. E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano. Ele não era nem de Israel. Ele não era judeu. Ele diz que ele era um samaritano.** Ele não era sequer israelita. Ele não era judeu. **E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?** E aqui temos essa narração, o começo de muitas coisas ele ensinou nas últimas três semanas de sua vida. Que história incrível!

**Versículo 18 - Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?** Uma pessoa que não era sequer de Judas mas que era de Samaria. **E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te curou.** Em outras palavras: “Você creu. Você teve esperança. Você obedeceu e agradeceu.” Incrível. Uma história incrível aqui. Uma história importante, algo que devemos recordar sempre. Que quando Deus intervém e nos abençoa, nos dá as coisas que Ele nos dá, às vezes nós não fazemos isso tanto como deveríamos, não compreendemos o quanto Deus nos abençoa com todas as coisas que Ele nos dá, com tudo o que podemos entender. Deus nos livra da confusão. Podemos entender a história que estamos lendo, algo que o mundo ainda não sabe, que os seguidores do cristianismo tradicional ainda não sabem, não podem compreender ou entender. Mas nós somos capazes de ver certas coisas e de compreender certas coisas. Podemos entender de onde tudo isso vêm e que temos que estar agradecidos porque Deus continua revelando essas coisas a nós.

Lições impressionantes nas coisas que Cristo estava ensinando aqui, durante essa viagem.

E ao que tudo indica, como podemos ver na próxima narração, foi então que Jesus Cristo revelou pela primeira vez aos discípulos suas intenções. Começando aqui, quando eles passaram por Galiléia e por Samaria.

Vamos ler sobre isso em **João 11:1 - Estava, então, doente um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta. E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento e lhe**

**tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro, estava enfermo.** Isso foi algo que aconteceu mais tarde, mas ele menciona isso aqui para explicar quem era essa Maria. **Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está doente aquele que tu amas. E Jesus, ouvindo isso, disse: Esta doença não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado nisso.** Deus já tinha revelado isso a ele. E era surpreendente como Deus se comunicava com Jesus, como Deus trabalhava com Jesus, as coisas que Jesus sabia, as coisas que ele compreendia, o relacionamento que ele tinha com Deus. E ele sabia automaticamente porquê as coisas deviam acontecer. Ele sabia o que estava acontecendo e o porquê isso estava acontecendo. Ele sabia muito bem que Lázaro ia morrer, e porquê ele ia fazer o que ia fazer. E há mais nesta história, como vamos ver à medida que avançamos.

**Jesus amava muito a Marta, e a sua irmã, e também a Lázaro.** Foi por isso que eles lhe disse: “Eis que está enfermo aquele que tu amas”. **Versículo 6- Porém quando soube que Lázaro estava doente, ainda ficou dois dias onde estava.** O que elas queriam, a intenção das irmãs, era que ele viesse imediatamente. Porque elas tinham visto eles fazer muitas coisas, elas sabiam muitas coisas sobre, e eles criam que ele era quem dizia ser. Elas criam que ele podia curar a Lázaro. Porque Lázaro estava muito doente e elas estavam muito preocupados porque sabiam que ele ia morrer. E então Jesus Cristo respondeu dessa forma porque ele sabia o que ia acontecer um pouco mais tarde. Ele sabia o que ia fazer. Ele sabia que essa doença não ia terminar em morte. Que Lázaro não ficaria morto.

E aqui diz que ele ficou no lugar onde estava mais dois dias. Ou seja, o lugar onde ele tinha recebido a notícia de que Lázaro estava muito doente. E então outras coisas aconteceram, e Lázaro só é mencionado mais tarde na história. Aqui é apenas o começo.

**Então disse a seus discípulos:** Depois de ter feito outras coisas. **Vamos voltar para a Judeia. Mas eles disseram: Mestre, faz tão pouco tempo que o povo de lá queria matá-lo a pedradas, e você quer voltar?** Eles sabiam que não era um bom momento para voltar ali, para ir a Jerusalém, porque eles já sabia que algumas pessoas lá queriam matá-lo, queriam apedrejá-lo. E eles então lhe lembraram disso, como se ele não soubesse. Mas ele sabia disso. E os seus discípulos estavam muito preocupados. Especialmente com o poderia acontecer com eles. Porque assim é a natureza humana.

Vamos a Mateus 19. Vamos a ler as diferentes narrações porque Mateus, Marcos e Lucas todos eles contam essas histórias, mas João costuma contar mais detalhes, mais coisas que Cristo ensinou. Especialmente nos últimos dias de sua vida. E os quatro narram a mesma coisa mas às vezes Marcos ou Lucas contam isso de uma perspectiva diferente. E por isso a história pode ser um pouco confusa as vezes para as pessoas. E é por isso que a cronologia de muitas coisas aqui é difícil de entender. Mesmo para os que tentam entender, e isso as vezes confunde as pessoas e eles pensam que há na Bíblia. E não há nenhum contradição.

Já falamos dos versículo de João 11? Sim? Está bem. E Mateus? Eu disse Mateus? Eu quero ter certeza de não esquecer nenhum dos versículos dos que quer falar. Já falamos de Lucas 2. Minhas anotações estão fora de ordem. Eu só quero ter certeza de não esquecer nenhum dos versículos que quero mencionar. Mas estamos indo bem até agora.

Mateus 20. Vamos lá. Versículo 17. Vou começar a ler a partir do versículo 1. Eu acho que é melhor ler isso primeiro. Versículos 1 e 2 de Mateus 19 primeiro. Eu me apressei um pouco. **Mateus 19:1- E aconteceu que, concluindo Jesus esses discursos, saiu da Galileia e dirigiu-se as regiões da Judeia, além do Jordão.** Ele estava seguindo o rio e agora atravessou para o outro lado. E aqui diz que ele foi para o lado da Judéia. Ele tinha estado no outro lado do rio e então ele atravessou o rio.

**Uma grande multidão o seguiu, e ali ele curou os doentes. Alguns fariseus chegaram perto dele e, querendo conseguir alguma prova contra ele, perguntaram:** Eles estavam sempre por perto, sempre tentando descobrir onde ele estava, onde estava indo, o que ele estava dizendo. Porque durante mais de três anos, nos 3 anos e meio anteriores, ele tinha viajado por toda aquela região e isso tinha despertado certas coisas entre o povo judeu. E havia muita gente, grandes multidões, que o seguiam, que se juntavam porque queriam ouvir o que ele tinha a dizer. E muitos também viajavam atrás dele. E os fariseus e os saduceus estavam sempre por perto, tentando descobrir o que ele estava dizendo, para depois contar aos líderes religiosos que estavam em Jerusalém. O que eles queriam era saber por onde ele andava, esperando até que ele voltasse para Jerusalém. E aqui estamos lendo essa parte da história.

Ele agora está de volta a região de Judá. Ele já não está na região da Galiléia, já não está em Samaria.

**Uma grande multidão o seguiu...** Todas essas pessoas o seguiam. **...e ali ele curou os doentes.** E os fariseus também estavam por perto porque eles também queriam ouvir o que ele tinha a dizer, mas com uma finalidade diferente. Eles queriam ouvir o que ele dizia para depois adulterar as coisas. Eles queriam testá-lo, queiram levá-lo a dizer certas coisas que eles depois pudessem usar contra ele. Eles queriam ouvir algo novo, algo que ele não tivesse dito antes, e assim eles pudessem ir a contar isso a seus chefes. Eles queriam fazê-lo tropeçar; ou pelo menos isso é o que eles pensavam, que ele tinha tropeçado.

Eles então lhe perguntaram: **É lícito ao homem repudiar sua mulher, pedir o divórcio, por qualquer motivo?**

E no capítulo 20, um pouco mais adiante. Vamos avançar um pouco na história aqui.

Sinto muito. Eu me adiantei nas minhas anotações e não sei porquê. Vamos voltar um pouco.

**Mateus 19:1.** Já tínhamos lido até o versículo 3. E Jesus então começou a ensinar algo que eles não entenderam. Eles não entendiam nada do que ele lhes estava dizendo, de qualquer modo. E então ele disse: **Por acaso vocês não leram o trecho das Escrituras que diz: “No começo o Criador os fez homem e mulher”? E Deus disse: “Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só carne?** Ele então começou a ensinar algumas coisas fundamentais sobre a vida, sobre o casamento, sobre o que acontece quando as pessoas se casam, e sobre como os casados devem viver.

E então ele continua: **Assim já não são dois, mas uma só carne.** E há coisas aqui que ele ensinou que são físicas, mas que representam algo espiritual, algo sobre nosso relacionamento com Deus. E ele diz:

**Portanto, o que Deus uniu, não separe o homem. Mas os fariseus tornaram a perguntar a Jesus: Por que, então, Moisés mandou dar carta de divórcio?** E eles estavam fazendo tudo isso tentando encontrar

algo que eles pudessem distorcer das palavras de Cristo. E isto segue assim durante toda essa história aqui. E Cristo então começa a ensinar outras coisas. Ele ensina coisas que eles não querem ouvir.

Vamos ver um exemplo disso aqui, quando um jovem diz a Jesus no **versículo 16 - Certa ocasião, um jovem aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe: Senhor! O que devo fazer de bom para herdar a vida eterna?** Eles não entendiam nada do que lhes dizia. Eles não podiam apreender, não podiam compreender. E ele diz: **Por que você diz que eu sou bom? Bom só existe um. Deus. Se você quer entrar na vida eterna, guarde os mandamentos.** E então ele fala sobre os Mandamentos, fala sobre os relacionamentos. Que os mandamentos têm que ver com os relacionamentos entre os seres humanos, uns com outros. **Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não dirás falso testemunho. Honra teu pai e tua mãe. E amarás o teu próximo como a ti mesmo. E então o jovem disse: Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! O que mais me falta fazer? Jesus respondeu: Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, e dê o dinheiro aos pobres, e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga. Quando o moço ouviu isso, foi embora triste, pois tinha muitas riquezas.** A natureza humana! As respostas das pessoas ao que Cristo tinha a dizer. E eles não puderam fazer-lo tropeçar mas continuaram tentando. Alguém lhe diz algo assim e o que você faz? Como você reage? Como você responde a isso?

E ele então começou a ensinar outras coisas aqui. E o cristianismo tradicional fez uma enorme confusão de tudo isso. Vamos agora ao capítulo 20, como já disse. Vamos avançar um pouco aqui, porque há coisas aqui você pode ler nessa história, coisas que Cristo disse.

No versículo 17, porque estamos seguindo a história aqui. E no versículo 17 ele diz, **[Mateus 20:17] - Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou os discípulos para um lado e falou com eles em particular, enquanto caminhavam. Ele disse: Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém...E Lucas e Mateus narram isso de uma maneira diferente. Mas aqui diz que ele lhes disse: “Estamos indo para Jerusalém”, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos não judeus. Estes vão zombar dele, bater nele e vão pregá-lo em uma estaca, em um madeiro; mas no terceiro dia ele será ressuscitado.**

Bom, vamos parar por aqui hoje. Há muitas coisas nesta história. Essa é uma história incrível, as coisas que estavam acontecendo aqui. E nós estamos apenas definindo o cenário para algumas coisas que vamos ver na presente série de sermões. Já falamos das coisas que aconteceram no começo da vida de Cristo. E há tantas coisas que ele fez durante seu ministério. E agora estamos falando do final desses 3 anos e meio, das duas últimas semanas de seu ministério. E vamos a falar sobre essa parte da história, mas não hoje. Eu não percebi que já era tão tarde. Vamos parar por aqui hoje.